

## Vencendo a encosta

Passou o tempo... A sua marcha ovante e ininterrupta foi plena dos mais variados acontecimentos...

Relanceando o nosso olhar atraz, pela extensão de todo um caminho que viemos percorrendo, notamos que alguma cousa de util e de agradável fizemos; n'esse rapido retrocesso cois tamos que n'este mez, ha um anno justamente, foi que assentamos a bases do nosso modesto Gremio.

Desde então, a nossa marcha, mau grado os possiveis embaraços que encontramos, tem sido como o tempo — também ininterrupta, — e corada dos mais bellos triumphos...

Esse tem sido o nosso caminho percorrido!

Entretanto, convem lembrar aqui que, durante esse decurso, tivemos tambem momentos de fundas tristezas: — Muitos dos que conosco deram o passo inicial — que foi o impulso maximo para a fundação, não são do nosso Gremio como tambem de nosso jornal, — ficaram para atraz, abandonaram-nos em meio da jornada, sem nenhuma justificativa plausivel.

E referir-se áquelle, ao nosso Gremio, é tambem referir-se a este, ao nosso jornal. Ambos, formam um todo, uma unica peça.

Foi isto, talvez, mais o producto delecterio de uma comprehensão danosa da fundação e da existencia de nosso jornal.

Ou foi isto, talvez ainda, simplesmente a má vontade que aquelles sentiram em cumprir com os seus deveres de companheiro e de assumir insignificantes compromissos. E' o que nós cremos mais ter sido.

Lamentavel proceder esse! Não obstante essa má vontade, ahí está, forte, cheio de esperanças e de gloria o nosso "Bandeirantes".

Elle não morreu, como aquelles queriam que acontecesse! E elle viverá enquanto esse punhado de valentes que o tem trazido até aqui, quizerem conduzi-lo ainda e sempre assim!

Esses que nos abandonaram, esqueceram-se de que o Gremio Bandeirantes e este jornal são já, para todos nós, não sómente uma causa collectiva, em a qual todos tomam uma minima parte, mas, sim, uma causa propria.

Isto é o que comprehendem o nosso amor proprio e os nossos brios.

Deixar desaparecer o "Bandeirantes" é renegar uma obra que é nossa!

Elle hoje é bem um compromisso moral para aquelles que, como nós, pertencem a mesma classe.

E aquelles que ficaram para atraz, que se conservem mesmo por lá! São uns fracos! E os fracos, como é intuitivo, não podem mesmo acompanhar a marcha dos fortes!

Não precisamos de timoratos e tampouco de desalentados!...

Queremos companheiros, mas companheiros decididos, alegres, animosos, de coração aberto aos interesses do "Bandeirantes", que será o mesmo que interessar-se pelos destinos da nossa classe, ainda desagregada.

E d'estes, felizmente, temos o quanto precisamos para marcharmos na conquista de "maior numero" e de nosso desideratum.

Apezar dos pequenos incidentes havidos, o nosso Gremio tem progredido bastante e se imposto no conceito dos circulos sociaes d'esta Capital, imposição essa que tambem começa a ser feita nos meios do interior do Estado — onde se trabalha a bem dos interesses da classe dos homens pretos.

E o nosso jornal, apesar do abandono de alguns, verdadeiros desertores, ahí está mais disposto do que nunca para desenvolver a campanha a que se obrigou em seu programma de estréa.

Tanto isto prova, que o seu reaparelamento hoje é em commemoração do anniversario do "Bandeirantes".

E esse facto representa bem uma victoria, das mais bellas e gratas para o nosso amor proprio e nossa causa.

Com isto, todos aquelles que tem vindo nos acompanhando até aqui, que nos acompanhem ainda.

E que todos saibam querer verdadeiramente o Gremio Bandeirantes! Que ninguem mais fique para atraz!

Que todos prestem os seus concursos ao nosso jornal! Que o desanimado não abata jamais as energias e a alegria encorajante qualquer um de nós!

Cerremos o nosso grupo, e aguardemos que ainda possamos festejar um outro acontecimento como este, cujos antecedentes sejam uma serie de continuados successos em prol de nossa luta saneadora.

Fraquejar é cerrar os olhos á luz do triumpho que nos espera além! Estacar no meio do caminho é, como disse alguém, ser aniquillado pelos que hão de vir!...

Não fraquejemos, pois! Prosigamos sempre! A frente é d'osso caminho!

Animemo-nos cada vez mais, e marchemos corajosamente a mesma estrada que até aqui nos fazendo, que, assim, mais se elevaremos a nobreza de nosso estorço, de nossa luta.

Alem da harmonia que deverá existir impertubavel entre nós, homens de cor, ao brilho, cada vez maior, de nossa causa, brilhe tambem aos nossos passos sempre a mais esplendida esperança!

## Joaquim Gambará

No dia 4 corrente, seguiu para Capanga, neste Estado, onde foi se incorporar ao 6.º Regimento de Infantaria, o nosso distincto amigo Joaquim Gambará.

Dignissimo Presidente do Gremio Dramatico e Recreativo "Kosmos", a sua forçada ausencia torna-se dolorosa ao corpo social, que o considera a sua alma mater, o seu estorço, o seu equilibrio, e a quem tambem devem as associações de homens de cor a verdadeira fraternidade que hoje gozam, no campo social, onde ha pouco medravam as dissensões.

Houza sublime deste Gremio, para onde convergiam as scentelhas fulgurantes de outras associações, tem elle no coração de cada um de nós um lugar reservado á sua grande alma, pela estima e união que creou entre os confrades das associações a que pertence e ainda hoje pertence, mesmo na sua forçada ausencia.

Ausente pelas circumstancias, esta sua ausencia não o desloca da sua posição de socio e Presidente deste Gremio; pois, assim foi resolvido, á vista do seu alto merecimento, difficil de ser sequer alcançado por outrem. Assim, continuará o grande amigo Joaquim Gambará como Presidente deste Gremio, onde desenvolveu a sua feliz actividade, tornando-o o centro de convergencia de todas as associações unidas dos homens de cor, como para o coração convergem todas as manifestações do bem e das virtudes.

Tendo se apresentado ao Gremio Dramatico e Recreativo "Kosmos" para a sua despedida esta foi aceita sómente quanto a sua ausencia, não lhe sendo concedida a sua demissão nem de socio, nem de Presidente. Falou por esta occasião, apresentando a

despedida dos socios do Gremio, o socio benemerito Frederico Baptista de Sousa — que demonstrou os grandes serviços prestados ao "Kosmos" pelo acto que se despedia, bem como se licitou a imparcialidade com que sempre dirigiu os destinos do mesmo Gremio, ao ponto de, socio ainda novo na convivencia social, ser desde logo escolhido para vice Presidente, logo em seguida eleito Presidente, cargo em que continúa por ter sido reeleito, e continuará, por não poder ser despedida, mesmo pela sua ausencia forçada, pois alem de tudo, criando extensa roda de sympathias para si, fez estas convergir para o "Kosmos": honra esta que deixa inscripta na pagina da historia do Gremio.

No Centro "Smart", usaram da palavra o seu Presidente Gastão da Silva e o 2.º Secretario; no Gremio de Damas "Elite Flor da Liberdade", foi saudado pela gentil senhorita Izaura Ferraz e pelo Secretario Honorario, no Penão Brasileiro, falou o Presidente dessa agremiação; na "Flôr da Independência" falou em nome da Sociedade o Senhor Benedicto dos Santos; e nos "Bandeirantes", o senhor José Diniz da Silva, 1.º Secretario.

Todas estas Sociedades, pelos seus oradores, demonstraram sentimentos pela retirada do grande amigo; e cumpre salientar por occasião da despedida no "Smart", verem-se a magua desta ausencia reflectir-se nos olhos razos de lagrimas de muitos daquelles que a assistiram.

Eucerrando-se o acto de despedida, e em homenagem ao: fervoroso consocio que se ia para longe de nós, o "Smart" e o "Kosmos" prolongaram os seus ensaios.

Ao grande amigo tudo temos a agradecer, e, faze-mos votos para que na sua nova residencia encontre toda a sorte de felicidades como bem merece, tanto ou mais do que aqui temido entre os seus verdadeiros e sinceros amigos.

## Deputado de... cõr

O "Diario Popular", de 9 do Abril, publicou um comunicado do seu correspondente no Rio de Janeiro, no qual dizia que breve tomaria assento no Congresso Nacional, um deputado de cõr preta, eleito pelo Estado de Sergipe.

Esta communicação feita em tom ironico, teve por fim menosprezar o deputado eleito, desprestigiando o glorioso Estado que o elegeu e abater moralmente a classe dos homens de cõr.

Na opinião do illustre correspondente do "Diario Popular", o Estado de Sergipe, commetteu um crime, porque garantiu o livre direito do voto popular, neste Paiz em que a soberania do povo, é ainda um mytho.

O povo de Sergipe, comprehendendo, que o illustre eleito, tendo as qualidades precisas para brilhantemente

desempenhar tão alto cargo, não rejeitou em suffragar o seu nome nas urnas, elegendo-o deputado federal, afim de represental-o na proxima legislatura.

Quanto a sua cor, em que o impede ser eleito?

Não está elle no gozo dos seus direitos civis e politicos?

Não está elle amparado pela nossa Constituição? Qual foi então o motivo que causou surpresa ao sr. Correspondente?

Foi o eterno desrespeito às nossas Leis, e o vil e inconcebível preconceito de raça, que infelizmente existe em nosso Paiz.

Não é este o primeiro deputado que toma assento em nosso Congresso Nacional, e, nem será o ultimo, graças à nossa evolução social.

Homens de cõr, temos tido em todas as camadas sociaes, desempenhando importantissimos cargos, e que têm dado brillantes exemplos da sua cultura e competencia, que, desnecessario é cital-os neste modesto artigo.

O nosso Paiz muito deve à seus filhos illustres, pois, repleta está a nossa Historia, de attestados dos seus valores, e, são tão frisantes e palpaveis, que, quem quizer, por ignorancia ou meio capricho contrariar esta minha asserção, terá que curvar-se e render homenagem à Verdade.

Ao Estado de Sergipe, cabe-lhe, pois, a gloria e o triumpho alcançados nas urnas electoraes, onde imperou a Liberdade e a Soberania do Povo Sergipano.

São Paulo, 15 de Abril de 1915

Joaquim Cambará.

## O instincto da patria

O mais bello, o mais moral dos instinctos, é o amor à patria.

Si esta lei não fosse sustentada por um milagre sempre subsistente, e ao qual, como a tantos outros, nenhuma atenção damos, os homens se precipitariam em zonas temperadas, deixando deserto o resto do globo.

Pode-se figurar que calamidades resultariam desta reunião do genero humano sobre um só ponto da terra.

Afim de evitar estas desgraças, a Providencia ligou, por assim dizer, os pés de cada homem a seu solo natal por um iman invencivel: não faltam habitantes aos gelos da Islandia e ás areias abrazadoras da Africa.

E' mesmo digno de notar que, mais o solo de um paiz é ingrato, mais rude é o seu clima, mais soffrem-se as persigações nesse paiz, mais encantos tem elle para nós.

Cousa extranha e sublime, que a gente se ligue pelo infortunio, e que o homem que não perdeu sinão uma choppana seja aquelle mesmo que tem mais saudades do tecto paterno.

A razão deste phenomeno, é que a prodigalidade d'uma terra muito fertil destróe, em nos enriquecendo, a simplicidade dos vinculos naturaes que se formam das nossas necessidades; quando cessa-se de amar os seus paes, porque já não nos são necessarios, cessa-se com effeito de amar sua patria.

Tudo confirma a verdade desta nota. Um selvagem dá-se malhor na sua taba que um principe no seu palacio, e o montanhez acha mais encanto na sua montanha, que o habitante da planicie no sulco do seu arado.

Perguntai a um pastor ecocoes si elle quereria trocar sua sorte com o maior poder da terra.

Longe de sua tribu querida, elle guarda por toda a parte sua lembrança; por toda a parte elle pede de novo, seus rebanhos, suas torrentes, suas nuvens. Nada aspira senão comer o pão de cevada, beber o leite da cabra, cantar no valle essas balladas que tambem cantavam seus avós. Morre se não volta ao paiz natal. E' uma planta da montanha, é preciso que sua raiz esteja no rochedo; ella não pode prosperar si ella não for abalada pelos ventos e pelas chuvas: a terra, os abrigos, o sol da planicie fazem-n'a morrer.

Com que jubilo reverá elle, seu tecto de espel! Como visitará as santas requizas de sua indigena!

Que ha de mais feliz que o Esquimão em sua medonha patria? Que lhes fazem as flores dos nossos climas ante o seu casebre imundo? Os nossos palacios ante as naves do Lavrador?

Elle embarca na primavéra com sua esposa, sobre algum gelo fluctuante.

Levado pela corrente, avança elle em pleno mar sobre este tronco do deus das tempestades. A montanha balança sobre as vagas seus picos luminosos, e suas arvores de neve, e as baleias acompanham seus passos sobre o Oceano.

O cruzado selvagem, nos obrigos do seu escolho movel, comprime sobre o coração a mulher que Deus lhe deu e acha com ella alegrias desconhecidas nessa mistura de voluptuosidade e de perigos.

Este barbaro, tem por outra parte, mui boas razões para preferir seu paiz e seu estado aos nossos.

Ainda que sua natureza nos pareça degradada, reconhece-se, quer nelle, quer nas artes que elle pratica, alguma cousa que revela ainda a dignidade do home n.

O europou perde todos os seus dias em um navio; obra-prima da industria humana, do mesmo modo que o Esquimão, vogando numa pelle de veado marinho, ri-se de todos os perigos. Ora elle ouve rugir o Oceano que o cobre a cum pés, sobre sua cabeça; ora elle assalta os céus sobre a superficie das vagas.

Elle se joga no seu odre no meio dos vagalhões, como uma crsaço se balança sobre dois ramos unidos, nas aprazíveis profundidades d'uma floresta. Colocado este bocado na região das tempestades, Deus lhe poz uma marca de realza.

— Vai, airo te, nũ sobre a terra; mas aĩm de que por mais miseravel que sejas, não se possa desconhecer teu destino, tu domarás os monstros do mar com um canço e porás as tempestades sobre teus pés.

Assim em nos apegando a patria, a Providencia justifica sempre seu modo de proceder, e nós temos para com o nosso país, mil razões de amor.

O arabe não esquece o poço do camello, a gazella, e sobretudo o cavallo, companheiro de suas viagens.

O africano lembra-se sempre de sua cabana, sua zagaia, sua bananeira e a vereda da zebra e do elephante.

Conta se que um grumete inglez concebera um tal apego por um navio a bordo do qual nascera, que não podia supportar o separar-se dele em um momento.

Quando queriam castigar o, ameaçavam-no de mandal-o para terra; elle corria então a se esconder no fundo do porão, saltando gritos. O que é que deu a este marinheiro esta ternura para com esta taboa arrebata-da pelos ventos?

Certamente não eram conveniencias puramente locais e physicas.

Seriam algumas conformidades mo- raes entre os destinos do homem e as do navio? Ou, antes, scaria elle um encanto em concentrar suas alegrias e seus pezares, por assim dizer, no seu berço? O coração ama natural- mente o retrahir-se; menos elle se mostra fóra, menos elle se expõe ás feridas: é porque, os homens muito sensíveis, como o são em geral os in- fortunados, se comprasem em habitar pequenos retiros.

O que o sentimento ganha em for- ça, o perde em extensão: quando! a republica romana acabava no Aven- tino, seus filhos morriam de alegria por ella. Elles cessaram de a mal- a, quando seus limites attingiram os Al- pes e o Tauros. Era sem duvida, al- guna razão desta especie, que alimen- tava no grumete inglez esta pre- dilecção por seu navio paternal.

Passageiro desconhecido sobre o oc- ceano da vida, elle via elleverem se os mares entre elle e as nossas do- res: feliz por não ver sião de longe as tristes bordas do mundo!

Entre os povos civilizados o amor da patria fez e sempre fará prodí- gios!

De Chateaubriand por G. M. M.

Para todos a qualquer trabalho typographico

— NA —

Typ. Gianotti  
R. Formosa n. 8 - S. PAULO

## Pelas Associações

Em 6 de Abril do corrente anno foi inaugurado o apparecimento deste nosso jornal com um sarau litterario e dançante. Para o maior brilhantismo d'esta festa, que esteve muitissimo concorrida, foram convidados dois membros de cada sociedade de homens pretos existentes nesta Capital; a este nosso convite annuirmos as seguintes aggremações: "Centro Recreativo Kosmos", "Flor da Independencia", "Brinco de Princesa", "6 de Maio", "28 de Setembro", "Elite Flor da Liberdade".

A' hora da abertura da sessão solemne, a sala apresentava um bellissimo aspecto: — ao redor, formando um grande quadrado, a extensa fileira de cadeiras estava litteralmente occupada; ao centro, havia sido collo cada uma mesa e, sobre esta, todos os primeiros numeros do "Bandeirante" cobertos, por sua vez, com uma bandeira brasileira.

Aberta a sessão, o sr. Presidente de nosso Gremio convidou o sr. Joaquim Cambará, dignissimo Presidente do "Kosmos", hoje honorario, para presidir a — no que foi attendido. O sr. Joaquim Cambará, ao presidir a sessão, fez um bellissimo improviso, cheio de emoção e dos mais precisos termos; e, terminando a sua eloquente oração, descobrio o nosso jornal — que havia recebido a benam da nossa bandeira. Prolongadas salvas de palmas cobriram as suas ultimas palavras, e todos que o ouviram sentiam-se gratamente emocionados.

Após isto, foi dada a palavra aos dignos representantes das sociedades que gentilmente concorreram para a vida de nossos festejos; tendo, todos elles nos dirigido os mais honrosos termos de encorajamento — que muito nos animarão a proseguir na realisacão de nosso grande programma social; á medida que cada um dos representantes finalisava o seu discurso, succediam-se as salvas de palmas.

Por ultimo, foi encerrada a sessão, com o vibrante discurso allusivo ao acto e objecto que se festejava — lido pelo nosso orador, sr. D'Alencastro.

A seguir, foi distribuido o jornal a cada um dos que se achavam presentes, e teve começo o baile, que prolongou-se até a madrugada sempre muito animado.

Afim de evitar possível discontentamento, deixamos de publicar a lista dos que compareceram ao nosso sarau porque, mau grado nosso, houve ligeira omissão no apontar os nomes de todos.

### "Centro Recreativo Smart"

A festa de anniversario d'esta associação, realisada em 10. de Maio proximo passado, esteve muito con-

corrida e foi uma das mais bellas que se podia esperar da sabia direcção e competencia dos que a organisaram.

Abriu a sessão o seu Presidente, que em rapidas palavras explicou o motivo daquella festa; ao finalisar o seu breve discurso, fez a apresentação do sr. Gentil de Castro, a quem deu a palavra, tendo este feito uma saudação á Mulher; fallou depois o sr. Joaquim Cambará, representante e Presidente do "Kosmos", saudando tambem a Mulher; usaram ainda da palavra os seguintes srs.: Benedicto Antonio dos Santos, que foi muito applaudido, e Frederico Antonio Baptista, nosso representante e, encerrou a sessão, com expressivos termos, o seu Presidente.

Todos os oradores foram alvos de muitas palmas.

A Directoria deste Centro é constituída da seguinte maneira: — Presidente — Sebastião de Moraes — Vice — Carolina Maria de Jesus — 1.ª Secretaria — Esther Sampaio — 2.ª — Marcella R. de Souza — 1.ª Thezoureira — Helena da Silva — 2.ª Maria da Conceição — 1.ª Fiscal — Ottilia de Souza — 2.ª — Germana de Campos — 1.ª Directora — Marcellina de Paula — 2.ª — Sebastiana Alvarenga — 1.ª Procuradora — Maria Adalina de Jesus — 2.ª — Laura M. da Conceição — 1.ª Zeladora — Cecilia de Oliveira — 2.ª — Corina Francisca; e da Commissão de Syndicancia: — Presidente — Eliza de Freitas — 1.ª Auxiliar — Julieta Amalia de Souza — 2.ª — Maria de Castro César e 3.ª — Maria Benedicta da Silva.

Ao "Centro Recreativo Smart", as nossas sinceras felicitações.

### "Gremio R. Lyrio Flor da Mocidade"

Surgiu, em 6 de Julho, ha pouco decorrido, mais esta associação recreativa, que, desde o seu inicio, conta innumeras sympathias; ella é oriunda dos esforços de elevado numero de Senhoritas, que pertencem a classe das "gentes de côr".

Foi inaugurado o seu apparecimento com um animado baile que se prolongou até altas horas da madrugada.

Notou-se entre os presentes aquella festa, alem dos representantes de outras associações, alguns socios do "Bandeirante" que, embora não se achassem officialmente alli representando o nosso Gremio, foram distinguidos com as mais finas attentões por parte da incançavel Directoria que rege os destinos da novel associação.

O sr. Antonio dos Santos, nosso Presidente, teve o ensejo de fazer uma saudação aquella Directoria.

Ao "Gremio R. Lyrio Flor da Mocidade", os nossos applausos.

**Gremio Recreativo 6 de Maio**

Realizou-se com o maximo brilhantismo, em 6 de Maio transacto, a festa commemorativa do anniversario d'este gremio progressista.

Foi uma festa animadissima, tendo corrido no meio da maior alegria, do mais vivo entusiasmo.

A's 21 horas, o seu presidente, sr. Benedicto de Cemargo, declarou aberta a sessão, dando a palavra ao orador do "Gremio", sr. Adolpho Lima que fallou eloquentemente; a seguir tomou a palavra o sr. representante do "Gremio Cruzeiro do Norte" que tambem descursou a contento de todos; e, logo depois, fallou o nosso representante e prestimoso Secretario sr. José Diniz da Silva Sobrinho; que se desempenhou galhardamente de seu honroso encargo.

Foram todos muito applaudidos.

Usaram ainda da palavra os seguintes: o sr. Representante do Gremio Vittorio Emmanuele, a Senhora Luiza de Lima, oradora do Gremio 6 de Maio, que finalisou as suas palavras offerecendo um ramalhete de flores ao digno Presidente e outros.

Ao encerrar a sessão, o sr. Presidente distribuir flores a cada um dos representantes das sociedades all. presentes.

E' a seguinte a Directoria d'este Gremio: Presidente — Raphael Amoroza da Cruz, Vice — Alberto dos Santos, 1.º Secretario — Mario G. de Almeida, 2.º Secretario — Sathiro Ferraz, 1.º Thezoureiro — André Mercedes Varella, 2.º — Lupercio de Castro, 1.º Procurador — Benedicto de Castro Dias, 2.º — Turbio J. Antonio, 1.º Fiscal — Joaquim Ovidio de Souza, 2.º — Ismael B. Rosa, 1.º Mestre Sala — Brazilio Pereira, 2.º — Eloy de Souza.

Representaram o nosso Gremio nesta festa, os srs. José Diniz da Silva Sobrinho e o sr. Sebastião Hilario.

As nossas felicitações ao Gremio 6 de Maio.

**Noticias Diversas****Nascimentos**

(Em 21-4-18): Vcio á luz, em o lar do nosso presado compapheiro de lucta, sr. Frederico Baptista, uma bella creança, a quem foi dado o lindo nome de Dirceu.

Ao bom amigo e á sua Exma. esposa, Sra. D. Luiza de Moura Baptista, as nossas saudações.

E ao pequeno Dirceu desejamos risonho destino.

(Em 29-4-18) Felicitações a sr. Manuel do Couto Junior e a sua Exma. Esposa, Sra. D. Oscarlina da Silva Couto, pelo augmento de sua robusta prole com o nascimento de mais

um filhinho, que recebeu o nome de Oswaldo.

Que esta creança seja-lhes, no amanhã, motivo constante para a sua alegria e para a sua ufania.

São os nossos votos.

**Baptizado**

Realizou-se, em 24 de Junho proximo passaco, o baptizado do interessante "pequerrucho" Joao, filho do sr. João Paolon e da Exma. Sra. D. Helena Paolon.

Serviram de padrinhos o sr. João Alonso e a Exma. Sra. D. Sophia A. Iunso Fernandes.

**Nupcias**

Casaram-se em o dia 13 de Julho do corrente anno, a gentil senhorita Benedicta de Padua com o sr. Benedicto de Campos, estimado director de nosso "Gremio".

Foram padrinhos: Por parte da noiva, os srs. Antenor F. Ozorio e Ataliba Egydio; e, por parte do noivo, os srs. Antonio dos Santos e Benedicto Rodrigues.

A cerimonia realizou-se em a casa n. 123 da rua Augusta, onde foi offerecida aos convidados uma lanteima de finos e variados doces.

Por essa occasião, o sr. Antonio dos Santos saudou os nubentes. Saudou-os tambem o sr. Ignacio de Almeida.

A essas saudações, respondeu, agradecendo em seu nome e no de sua consorte, o sr. Benedicto de Campos.

Aos Jovens consorciantes, os nossos parabens.

Tambem, em o dia 29 proximo passado, effectuou-se o casamento da senhorita Julieta Alves com o sr. Alberto Villela.

Serviram de padrinhos: — Por parte da noiva, tanto no civil como no religioso, o Sr. Luiz Alves da Silva e a senhorita Isabel Alves; e por parte do noivo, o sr. Albano da Silva Peixoto.

A graciosa noiva, que é muito estimada, recebeu innumeros presentes.

Em casa dos genitores da noiva, em a rua ... ayana n.º 35, foram os convivas mimoseados com uma bem servida mesa de doces, e com um baile que, correndo o mais animado possivel, prolongou-se até avançadas horas da manhã.

Estiveram presentes a esse acto as seguintes pessoas: — Os srs. Amadeu Rodrigues, Vicente de Carvalho e familia, José Alves Pinto e Senhora, Luiz Alves e familia, Joaquim Ferreira e familia, João Paolon e familia, Antonio Alves e Senhora, João Soares e familia, Manoel Alves, Luiz Paggome, João de Carvalho, Francisco de Gouvea, Casemiro Villela, Theophilo Cardoso e as senhoritas: Anna

Conceição, Anna Alves, Bemvinda Alves, Nina de Andrade, Zilda Pinto, Lucia Carvalho e Izabel Alves.

**Gremio Recreativo, Beneficente, Dramatico e Litterario Bandeirante.**

Durante o mez de Julho deste anno, foram propostos para socios os seguintes srs: — Antonio Fortes, pelo sr. Pedro Baptista de Oliveira; Alberto de Oliveira, pelo sr. Luiz Gonzaga; Ernsto de Andrade Balhazar, Ermenigildo Juruema de Castro e Francisco dos Santos, pelo sr. Sebastião Hilario.

Aos novos companheiros, um forte abraço dos veteranos.

**AVISO**

Para conhecimento de todos, damos abaixo a lista dos representantes de nosso jornal "O Bandeirante", que estão encarregados de angariar assignaturas:

— José Diniz da Silva Sobrinho, Villa Guilherme Maw 17; Sebastião Hilario, rua Barão de Jaguará 153; Antonio Roberto, Rua Conceição 125; Nestor Ferreira, rua Major Diogo 141; Luiz Gonzaga, rua General Jardim 37; Benedicto de Campos, rua Assembléa 3; Jorge A. Junior, rua M. Assis 41; Sebastião A. Ribeiro, rua Sto. Antonio 112; Benedicto J. dos Santos, rua Graça 172; Antenor Ozorio, rua Paraizo 91; José Sebastião, rua Conceição 123; Frederico Baptista de Souza, aos Domingos, das 21 ás 24 horas, no "Kosmos"; Gastão Rodrigues da Silva, ás Quartas, das 21 ás 24 horas, no "Smart"; Alfredo da Silva, das 14 ás 17 e 12 horas, no "Elite Flor da Liberdade", nos dias uteis, e Joaquim Cambará, em Caçapava.

**Pensamentos**

Em meu coração, já se ergueu, em tempos idos, o palacio encantado das illusões, que é hoje uma ruina abandonada e coberta de cinzas do desengano...

Quando oiço a tua voz dulcissima, sinto que é mister eu chorar, porém, nem isso me é dado mais fazer porque as lágrimas que já chorei, transportam ainda os meus dias para uma vida hoje répleta de amarguras.

DESDITOSO

**ADVERTENCIA**

Deixamos para o proximo numero diversos trabalhos recebidos. Pedimos desculpas aos nossos bons colaboradores. Avisamos que não publicaremos "plágios" de quem quer que sejam. E publicaremos, vindo a descobrirem-se depois a verdade, será censurado por estas columnas o assado infractor.